

## Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

### Projeto FAPESP 2017/50046-8

#### Pró-Memória da Reunião dos Pesquisadores Associados

**Data:** 26 de setembro de 2018, das 11h00 às 13h00

**Local:** Sala Ruy Leme da FEA/USP

**Presentes:** Jacques Marcovitch, Renato Pedrosa, Elizabeth Balbachevsky, Nina Ranieri, Justin Axel-Berg, Pedro Belasco. **Ausência justificada:** José Augusto Guimarães Chaves, Luiz Nunes de Oliveira.

Pauta:

1. *Universidades Estaduais Paulistas: Horizonte 2022.*
2. *Fórum de indicadores e uso de métricas de desempenho acadêmico.*
3. *Interoperabilidade de dados e novos métodos analíticos.*
4. *Curso de extensão para dirigentes universitários, jornalistas e outros profissionais.*
5. *Temas e práticas de governança universitária associada a indicadores.*
6. *Presença das Universidades Estaduais Paulistas no U-Multirank.*
7. *Portal Metricas.edu.*

#### **1. Universidades Estaduais Paulistas: Horizonte 2022.**

*O projeto almeja estruturar um espaço de reflexão para as universidades paulistas identificarem fatores que inibem um melhor desempenho acadêmico e, em seguida, propor metas para 2022. Serão delineados três cenários: (a) elevada ambição para alcançar uma classe mundial; (b) ambição média para elevar seu desempenho no âmbito regional (América Latina e/ou Brics); (c) consolidar sua posição nacional e regional decorrente dos avanços em realização. O plano considera fatores de excelência em pesquisa, impacto econômico e social, inclusão social e ensino, utilizando comparações internacionais para determinar os indicadores-chaves.*

#### **Discussão:**

As três universidades estão em estágios distintos de evolução. O mesmo ocorre dentro de cada uma das três universidades estaduais paulistas. Suas áreas de saber estão em etapas distintas de consolidação. Esta diferenciação demanda ambições distintas, entre as universidades e no seio de cada uma delas. Uma diferenciação que também reforça a relevância de iniciativas de integração, como por exemplo, o delineamento de métricas de acompanhamento de desempenho acadêmico comuns às três universidades. (Jacques Marcovitch)

As métricas de impacto social deveriam levar em conta o regionalismo e a presença em comunidades marginalizadas, sendo a UNESP um exemplo particular. Estas especificidades demandam uma reflexão sobre o ensino superior como um bem comum ou um bem público. (Renato Pedrosa)

Com a elevação da esperança de vida, o impacto da aprendizagem ao longo da vida tende a ser subestimado nos indicadores de impacto social. Assim, o papel das universidades na área de extensão deveria ser considerado, junto com a contribuição para educação profissional e contribuições à educação técnica. (Elizabeth Balbachevsky)

Em sequência aos entendimentos mantidos com a Unicamp, o Workshop II será realizado no dia 14 de março de 2019, quinta-feira, das 08h30 às 17h30. Por isso, recomenda-se a chegada dos pesquisadores associados na véspera, com pernoite no campus da Unicamp.

## 2. Fórum de indicadores e uso de métricas de desempenho acadêmico.

Foco e temas do Fórum a ser realizado na Unicamp em março de 2019:

*A utilização de indicadores de desempenho acadêmico no ensino superior requer um engajamento que transcende as três universidades estaduais paulistas. Além disso, é necessária uma articulação dos atores para revisitar as métricas atuais e implementar novos indicadores, em especial, os relativos ao impacto social. Neste sentido, o projeto estabelecerá um fórum de uso de indicadores. Isso levará à colaboração e ao diálogo com agências de fomento, governos e a sociedade. As instituições públicas de ensino superior do Estado de São Paulo, e outras universidades de pesquisa, serão convidadas a participar desse fórum. Os temas a serem abordados no fórum incluem: a) metodologias e métricas; b) temas e práticas; c) experiências, resultados e impactos.*

As instituições a serem convidadas para o Fórum incluem: UNIFESP, UFABC, UFSCAR, FATEC, além de universidades federais como a UFMG e UFPE, entre outras. O fórum atuaria como mecanismo de articulação no delineamento de indicadores de impacto social e de democratização do conhecimento.

### Discussão:

Foi destacado o recente trabalho publicado sobre métricas responsáveis de Rafols et al. (<https://www.cwts.nl/blog?article=n-r2u254&title=st-indicators-in-the-wild-contextualisation-and-participation-for-responsible-metrics>). Este artigo aponta a importância de participação da comunidade na formação e implementação de indicadores, uma dimensão que o Fórum deve levar em consideração (Justin Axel-Berg)

As resistências internas decorrentes dos fatores identificados no artigo “*Deployment of strategic performance indicators in Latin American public universities*”, com acesso aberto (<https://openaccess.leidenuniv.nl/handle/1887/65311>). (Elizabeth Balbachevsky)

Nos fatores inibidores e estimuladores relativos às métricas de desempenho, embora em certa medida as limitações judiciais sejam cobertas, isso deve ser analisado com maior profundidade. (Nina Ranieri)

As áreas de saber de elevado desempenho são fontes de aprendizagem de melhores práticas merecendo reconhecimento. Neste sentido, foi registrada a participação da ESALQ/USP em Wageningen na Rede Foodathon A5 (<http://www.esalq.usp.br/boletim/foodathon-a5-network>) <https://www.wur.nl/en/Research-Results/Sustainable-Development-Goals/SDG-Conference-Towards-Zero-Hunger/SDG-e-conference-Foodathon/Foodathon-themes.htm>. Apesar da ESALQ/USP não se destacar nas dimensões clássicas, recebe destacado reconhecimento internacional dentro da sua área de atuação. Por isso, uma gama mais ampla de indicadores, do que dados bibliométricos, deveria ser considerada.

Para propor métricas de impacto regional e social foram lembrados os pesquisadores : Sérgio Salles (Unicamp), Marcos Buckeridge (USP). Em seguida foram recebidas as seguintes indicações : Cleópatra da Silva Planeta (UNESP), Guilherme Wolff Bueno (UNESP), Carlos Azzoni (USP), Eduardo Haddad (USP), Carlos Luque (FIPE), Dalmo Nogueira Filho (SEADE), Claudia Costin (EBAPE, FGV), Rogério Mugnaini (ECA-USP), Esteban Fernandez Tuesta (EACH-USP).

### 3. **Curso de extensão para dirigentes universitários, jornalistas e outros profissionais.**

*O curso de difusão cultural oferece uma oportunidade para aprofundar a compreensão dos indicadores e métricas associados ao monitoramento do desempenho acadêmico. Destina-se a dirigentes universitários, jornalistas e outros profissionais interessados no aprimoramento do seu conhecimento sobre metodologias de avaliação para fins internos e de comparações internacionais. O curso almeja o desenvolvimento de competências e habilidades para analisar e fazer uso apropriado de métricas, além de empreender e liderar ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional nas universidades públicas no Brasil. O curso, a ser oferecido em 2019, combina quinze horas de estudo a distância e cinco horas de atividades presenciais, totalizando 20 horas. Uma versão preliminar será concluída até 03 de dezembro, para discussão no II pre-workshop.*

### 4. **Interoperabilidade de dados e novos métodos analíticos.**

*Além de fortalecer o consenso sobre o uso de indicadores de desempenho, o projeto oferecerá as condições, via um grupo de enlace, integrado pelas três universidades, para que métricas selecionadas sejam interoperáveis. Além disso, conduzirá a uma revisão de práticas utilizando novas tecnologias já adotadas em outras universidades de referência, para analisar o que é viável e relevante para as universidades estaduais paulistas.*

#### **Discussão**

Para promover a revisão de práticas, utilizando novas tecnologias já adotadas em outras universidades de referência, além de constituir uma base mínima e comum de métricas de desempenho institucional, foi criado um grupo de enlace. Este grupo de enlace é constituído pelos professores Aluísio Augusto Cotrim Segurado (USP), Marisa Masumi Beppu (Unicamp), Carlos Eduardo Vergani (UNESP).

A base mínima comum de métricas poderia ter como conjunto inicial os seguintes indicadores propostos na obra coletiva “Repensar a Universidade” no Anexo II:

- 1) Impacto normalizado por categoria (ICNC, Web of Science) e impacto normalizado por campo de conhecimento durante o período de dois, cinco ou dez anos;
- 2) Número de artigos publicados no topo 1, 10 e 50% da sua categoria;
- 3) Artigos publicados nas revistas de topo 20%: Nature, Science e revistas consideradas pelo ranking ARWU em cinco anos;
- 4) Número de pesquisadores na lista Clarivate Highly Cited e o número de pesquisadores próximos dessa lista;
- 5) Número total de artigos incluídos nos bancos de dados Web of Science e Scopus, em períodos de dois, cinco ou dez anos;
- 6) Porcentagem de artigos publicados com um autor de uma instituição estrangeira;
- 7) Porcentagem de artigos publicados em coautoria com um parceiro não acadêmico;
- 8) Número de patentes outorgadas;
- 9) Número e valor de convênios assinados com o setor produtivo;
- 10) Backlinks ao site;
- 11) Número de docentes equivalentes em regime integral;
- 12) Número de alunos equivalentes em regime integral.

Além disso, iniciativas europeias como ETER (<https://www.eter-project.com/>), RISIS (<http://datasets.risis.eu/>) e Knowmak (<http://knowmak.eu/>), reúnem dados em bases de formatos diversos, utilizando uma abordagem de *linked data*. A abordagem propõe o desenvolvimento de uma ontologia comum para produzir dados interoperáveis. Um enfoque que merece atenção como solução para a integração de dados das universidades entre elas e com fontes de dados de acesso público.

## 5. Temas e práticas de governança universitária associada a indicadores.

*Delineamento e execução de seminários, a pedido das universidades e suas unidades de ensino e pesquisa, para debater o uso de métricas e indicadores para o aprimoramento da governança universitária.*

### **Discussão:**

Foi levantada a influência da diversidade nas áreas do conhecimento quando da formação de objetivos comuns de âmbito institucional. Em seguida, foram formuladas as seguintes perguntas: Quais devem ser os indicadores-chave para uma Faculdade de Direito, quando comparados a uma Faculdade de Engenharia? Com estas especificidades podem determinar as ambições de cada área de saber? (Nina Ranieri).

Foi então sugerido a realização de um seminário específico para a Faculdade de Direito da USP. Este seminário foi delineado em parceria com o EGIDA/USP e realizado em 03 de outubro de 2018. Em seguida, a Congregação da FD/USP constituiu um grupo de trabalho integrado pelos professores Marcos Perez, Nina Ranieri, Rafael Maffei, Rodrigo Pagando e Ronaldo Porto Macedo.

## 6. Presença das Universidades Estaduais Paulistas no U-Multirank.

*O U-Multirank permite que as universidades estaduais ampliem suas competências para efeito de comparações internacionais. Trata-se de uma variedade de indicadores com universidades de referência e de destacada qualidade. Comparado com os rankings, esta iniciativa oferece comparações mais apropriadas e úteis, que estimulam a escolha de indicadores estratégicos, e não a aderência às listas que adotam a hierarquização.*

### **Discussão**

Foi proposto que o Projeto FAPESP Indicadores colabore com o U-Multirank associado ao CHEPS/U.Twente. O Projeto FAPESP Indicadores articularia as equipes das universidades estaduais paulistas para assegurar a sinergia e o desenvolvimento de competências duradouras em parceria com U-Multirank. (Elizabeth Balbachevsky).

O Memorando de Entendimentos do Projeto FAPESP Indicadores 2017/50046-8 com o U-Multirank/CHEPS foi elaborado para ser assinado em novembro de 2018. Em 28 de novembro, as partes se reunirão para elaborar e aprovar o plano anual de colaboração. Este plano tem início com o Seminário U-Multirank, programado para o dia 29 de novembro, quinta-feira, das 12h30 às 17:00 na FEA/USP.

## 7. Portal Metrics.edu.

*Apoiar, via o portal do projeto, a produção de conhecimento por meio da publicação de artigos, estudos, notas técnicas e relatórios realizados pelos pesquisadores associados ao projeto. Fornecer subsídios para a preparação, execução e avaliação dos workshops, e memória das atividades com a publicação dos documentos. Fomentar, através da oferta de cursos, o aprimoramento das competências das universidades paulistas nos processos de governança pautados em indicadores.*

### **Discussão**

A estrutura e apresentação dos conteúdos respeita um princípio de economia de elementos e contrastes marcantes em cores e tamanhos. Com respeito à carta noticiosa do Projeto Fapesp Indicadores, esta poderá ser denominada "Boletim Metrics.edu" ou simplesmente Boletim. Deveria ser orientada por um Conselho Editorial e planejada para uma periodicidade bimestral.

**Próximas reuniões dos pesquisadores associados e eventos relacionados:**

**Dia 28 de novembro 2018, quarta-feira, das 14h30 às 15h30, na FEA/USP**  
Encontro de pesquisadores Projeto FAPESP Métricas e U-Multirank/CHEPS

**Dia 29 de novembro 2018, quinta-feira, das 12h30 às 17:00, na FEA/USP**  
Seminário U-Multirank para dirigentes e responsáveis de gestão de dados.

- a) Métricas e indicadores U-Multirank
- b) U-Multirank para tomada de decisões e planejamento.

**Dia 03 de dezembro de 2018, segunda-feira, das 09h30 às 14h00, na FEA/USP**  
II Pré-workshop Métricas: Universidades Estaduais Paulistas Horizonte 2022.

**Dia 14 de março de 2019, quinta-feira, das 08h30 às 17h30, na UNICAMP**

- a) Workshop Métricas: Universidades Estaduais Paulistas Horizonte 2022
- b) Fórum de Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais.